

VESTUÁRIO PARA AMAMENTAÇÃO, UM MERCADO DE MODA A SER EXPLORADO

Breast-feeding clothing – a fashion market to be explored

Dias, Any Caroline da Silva; Tecnóloga; UniToledo, any-caroline1994@hotmail.com ¹

Duarte, Neiva Mendonça de Moraes; Tecnóloga; UniToledo, neiva.duarte@hotmail.com ²

Santos, Maiara de Oliveira; Mestre; UEM, mosantos2@uem.br ³

Resumo: O estudo levanta a hipótese da necessidade de se desenvolver produtos de moda para mulheres na fase de amamentação. As pesquisas realizadas confirmam essa carência na região explorada, interior do estado de São Paulo, e mostram quais são os fatores a serem explorados nesse tipo de vestuário. Por fim, conclui-se que existe demanda nesse setor e que diversas deficiências precisam ser revistas.

Palavras chave: Design de Moda, Lactantes, Ergonomia.

Abstract: This paper raises the hypothesis of the necessity to develop fashion products for women in the breastfeeding phase. The researchs confirms this on the region, a small city in the State of São Paulo, and shows what factors can be explored in this type of clothing. Finally, it is concluded that there is demand in this sector and that are several characteristics to be reviewed.

Keywords: Fashion Design, Nursign woman, Ergonomics.

Introdução

O vestuário ajuda a traduzir a personalidade do indivíduo e para isso deve estar adequado e atender anatômica e psicologicamente as suas necessidades. Quando o a roupa não agrada, o psicológico e o sujeito ficam limitados, e esse empasse pode ser comparado a uma divergência entre mente e vestuário (GRAVE, 2004).

¹ Tecnóloga em Design de moda pelo Centro Universitário Toledo Araçatuba (UniToledo), especialização em andamento na área de educação no curso de Docência no Ensino Técnico e Superior na UniToledo.

² Tecnóloga em design de moda pela UniToledo, especialização em andamento na área de educação no curso de Docência no Ensino Técnico e Superior na UniToledo.

³ Mestre em Design e Marketing pela Uminho, especialista em Design de Interiores pela UniToledo, especialização em andamento na área de educação no curso de Docência no Ensino Técnico e Superior na UniToledo. Docente do curso de Design de Produto da UEM (Universidade Estadual de Maringá) campus Cianorte.

Dentro de uma situação ideal, um conjunto de especificações deve ser atendido. É necessário agrupar conforto, tecnologia, funcionalidade e qualidade, bem como estética e característica pessoal, que agrada cada indivíduo de forma diferente e muito particular. Ao trabalhar o vestuário com foco ergonômico, é possível torná-lo qualificado, de maneira que seja possível industrializá-lo (GRAVE, 2004).

Ao pensar nessas questões, levantou-se a hipótese de que o vestuário feminino não se adequa a todas as fases que a mulher adulta pode vir a passar. Existe vestuário desenvolvido especificamente para crianças, adolescentes, mulheres adultas, gestantes e idosas. No entanto, pouco se têm pensado para as mulheres na fase de lactação. Período esse considerado de grande importância por médicos, psicólogos e principalmente, pelas mães que se encontram nele.

O presente artigo foi desenvolvido com o intuito de verificar esse possível nicho de mercado, na região de Araçatuba, cidade localizada no interior do estado de São Paulo.

Referencial Teórico

O leite materno é a melhor opção de alimento para os bebês e para a mãe proporciona importantes benefícios, como o aumento dos laços afetivos e a diminuição do risco de câncer de mamas e ovários. Para o bebê, trata-se de um alimento completo que protege contra infecções e alergias. Contribui também para a dentição, fala e o desenvolvimento infantil como um todo, bem como a diminuição da possibilidade de obesidade futura (CORONA; CONDE, 2013).

Em virtude de o leite materno atender as necessidades fisiológicas nutricionais e psicossociais dos lactentes, o ato de amamentar deve ser conscientizado e estimulado sempre que possível pelos profissionais da área da saúde. Orienta-se que, as lactantes ao amamentar, usem a técnica correta ao colocar o bebê em seu seio, ingerir bastante líquido, sentar-se confortavelmente e vestir-se de roupas práticas, dentre outros cuidados. (FONSECA, 2004).

Todos estes benefícios são evidenciados intensamente quando a amamentação ocorre de forma exclusiva até os seis meses de idade e, depois disso, que ele seja associado a outros alimentos até que a criança complete dois anos ou

mais. Essas são as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) (GRILLO, 2012).

Motivo que justifica a existência do significativo número de mulheres que escolhem dar prosseguimento ao aleitamento materno mesmo quando outros alimentos já foram introduzidos na dieta do bebê. Em uma pesquisa realizada no site da Revista Crescer, 23% das 664 participantes disseram que amamentaram os filhos até 1 ano, 16% até 1 ano e meio, 18% até 2 anos e 21% continuaram depois dos 2 anos (LIMA, 2016).

Além do constrangimento pessoal, algumas mães ainda sofrem com a censura por parte da sociedade. Segundo o Jornal Folha de São Paulo, de 26 de abril 2015, a representante comercial Cibele Ferreira de trinta e seis anos que amamentava sua filha de seis meses de idade no MIS (Museu da Imagem e Som), onde foi abordada e censurada por três seguranças e duas funcionárias, dizendo que era proibido o alimento no local. Cibele declarou que sentiu como se estivesse cometendo um crime.

A função do designer de moda é criar, desenvolver e implantar um projeto através de pesquisas e trabalhos feitos com referências culturais e estéticas. É proporcionar conforto e bem-estar ao indivíduo com um produto inovador e que atenda às necessidades para o qual foi destinado (MOURA, 2003). Diante desse contexto, acredita-se então, que há possibilidade de combinar design e ergonomia nas roupas direcionadas ao público em questão.

Sendo assim, o presente artigo buscou identificar os aspectos necessários a serem utilizados nas peças de vestuário para que se tornem adequadas a prática da amamentação. A vestimenta deve contar com mais praticidade e conforto, possibilitar a discrição no momento de amamentar, não apresentar significativa aumento no custo do produto e, principalmente, estar integrada às tendências de moda do momento.

Aspectos Ergonômicos

Comprovada a importância do aleitamento materno, foi realizado um levantamento das questões ergonômicas específicas para o vestuário desenvolvido para mães em fase de amamentação, com o objetivo de atender aos desejos de estilo e praticidade das lactantes.

O emprego do conforto no vestuário, de acordo os princípios da ergonomia, deve considerar os materiais, conhecer as propriedades dos mesmos e as inter-relações homem/vestuário/meio ambiente (GOMES FILHO, 2005).

No desenvolvimento desse tipo de vestuário deve-se ponderar as necessidades da mulher que irá utilizar e também as necessidades da criança que será amamentada e estará em contato com a roupa.

As medidas para construção da peça estarão relacionadas ao corpo feminino e as possíveis alterações que sofre, devido a fase de amamentação. Já as características dos tecidos e possíveis acessórios, devem se enquadrar nas restrições normativas para o vestuário infantil existentes. Ou seja, o designer, ao desenvolver as roupas para as lactantes, deve obedecer alguns dos critérios definidos para essas roupas, uma vez que o lactente permanece em contato direto com a vestimenta da mãe.

Sendo assim a ABNT NBR 16365:2015 deve ser considerada, já que faz referência à segurança do vestuário infantil e possui especificações sobre cordões fixos, cordões ajustáveis e aviamentos em geral, além dos riscos físicos das mesmas.

Ao observar as diretrizes da norma citada, bem como as necessidades do bebê, fica claro que acessórios que possam ser engolidos com facilidade e cadarços utilizados para amarração, apresentam riscos de sufocamento e por isso devem ser evitados. Deve-se beneficiar de tecidos macios, proteção em zíperes, e abster-se de bordas cortantes em botões e demais acessórios (PEREIRA; ANDRADE, 2013).

Assim sendo, a peça deve ser projetada de acordo com as regras definidas pela ergonomia e dentre elas estão o conforto, segurança e adequação formal.

Com relação ao conforto, este deve ser considerado tanto na modelagem quanto na escolha dos tecidos a serem utilizados. Ao pensar nas questões de segurança, torna-se indispensável a restrição de acessórios e adereços facilmente engolíveis ou que apresentem asperezas; bordas cortantes ou outros adornos e acessórios metalizados.

Por fim, projetar com o objetivo de se obter uma configuração adequada, ou seja, que esteja de acordo com as restrições de desenvolvimento e entendimento desse tipo de peça.

Materiais e Métodos

Após o levantamento bibliográfico e estudos relacionados ao tema terem sido realizados, foi iniciado um levantamento sobre as vestimentas existentes para mulheres na fase de lactação. Durante essa pesquisa imagética foram observados, tanto mercado nacional, quanto internacional e selecionadas algumas peças que representam e caracterizam os produtos disponíveis, no mercado, até a data de submissão do trabalho.

Além disso, com o intuito de se verificar o mercado da região de Araçatuba, realizou-se uma pesquisa qualitativa, divulgada de forma online, com 76 mulheres lactantes sendo que 50% delas está na faixa etária entre 20 e 30 anos.

Resultados

Através do levantamento de vestuário (figura 1), observou-se que as vestimentas voltadas especificamente para lactantes, existentes no mercado, não se adequam as tendências atuais de moda.

Figura 1: Levantamento de vestuário para lactante existente.



Fonte: Adaptado pelo autor⁴, 2017.

⁴ Tyme Maternity; Vila Mulher; DHgate; Berlitz, 2017.

Além disso, pode-se perceber que tais roupas possuem modelagens demasiadamente amplas ou repletas de pregas, o que provoca um volume extra e um visual desleixado ou de abandono.

As marcas não consideram as cores e estampas utilizadas como um diferencial para atrair seu público, utilizam apenas a questão funcional como atrativo o que acarreta no uso de estampas ou cores que não seguem uma linguagem contemporânea, e conseqüentemente, não atrai o público-alvo.

Por fim, ainda pode-se verificar que os adereços, como botões e cordões, são utilizados de maneira que contradizem as normas da ABNT citadas anteriormente como direcionadoras para construção de vestuário para essas mulheres em fase de lactação.

Com base na pesquisa online efetuada, na qual as mães lactantes responderam ao questionário, observou-se que o mercado de vestuário para lactantes é bastante escasso na região de Araçatuba/SP.

A maior parte delas afirmou não encontrar roupas com características específicas para o ato de amamentar, sendo que 46% delas afirmaram ter média dificuldade e 36,8% muita dificuldade. Sendo assim as mães nesta fase, por falta de opção, usam roupas comuns, as quais não atendem as necessidades básicas para tal atividade.

Foi citado ainda, como um dos problemas relevantes na vida das lactantes, o constrangimento em expor seus seios para amamentar em locais públicos. Muitas vezes este ato se faz necessário, devido a vestimenta escolhida, pois existe a necessidade de abrir ou levantar completamente a roupa para alimentar seus bebês devido a esse fator 78,9% evitam sair em locais públicos quando sabem que irão precisar amamentar seus bebês para evitar constrangimentos.

A pesquisa apontou que 55% das mães entrevistadas, afirmaram que consideram importante aplicar tendências na moda voltada para lactantes e 76,3% consideram as roupas para amamentação fora dos padrões de moda atual.

Sobre os aviamentos das roupas; como zíperes, botões, bordados, entre outros; desagradam 77,8% das mães, pois incomodam ou até mesmo machucarem a pele sensível do bebê.

O aspecto mais relevante da pesquisa é que 55% das participantes do questionário se sentem constrangidas em amamentar em público e 88% possuem uma preocupação com relação à roupa que irão vestir para sair de casa.

Os dados apresentados confirmam a necessidade observada de desenvolver um vestuário adequado para a atividade de amamentar que mantenham tanto a mãe quanto os bebês confortáveis e se adeque as tendências de moda atuais.

Considerações Finais

O estudo mostrou que é indicado que as mães deem prosseguimento ao leite materno aos bebês por um período maior. Entende-se que esse período dedicado à amamentação, é bastante significativo e que essas mulheres necessitam investir em roupas específicas para esse momento.

O propósito desse estudo é incentivar uma reflexão por parte dos profissionais de moda, sobre a adequação, utilização de tendências e estilo nas roupas para lactantes, além de demonstrar que se faz necessário um investimento voltado para produção de vestuário adequado a esse público já que foi observada a escassez desse produto no mercado da moda, na região de Araçatuba/SP.

A partir da análise do questionário e das pesquisas bibliográficas, sugere-se que a roupa seja elaborada com um design especial, que possa facilitar a amamentação sem deixar os seios à mostra. Deve-se considerar a pluralidade de cores, estampas e modelos a fim de que se enquadre no padrão e tendências de moda vigentes. Aviamentos como botões, zíperes ou pedrarias devem ser evitados neste projeto, e os tecidos utilizados devem ser macios e confortáveis, em cumprimento às normas estabelecidas pela ABNT.

Conclui-se, que este é um nicho de mercado que pode ser explorado e o produto desenvolvido poderá trazer inovações no segmento, auxiliar na solução das necessidades e expectativas das usuárias já que o vestuário deve vestir adequadamente o indivíduo de forma que possa auxiliá-lo física e psicologicamente.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 16365: Segurança de roupas infantis - Especificações de cordões fixos e cordões**

ajustáveis em roupas infantis e aviamentos em geral - Riscos físicos. São Paulo, 2015.

Berlitz, Luísa. Disponível em: <<https://blogdamamaesustentavel.wordpress.com/about/>>. Acesso em: maio 2017.

CORONA, L. P.; CONDE, W. L. O efeito do aleitamento materno na composição corporal de menores de três anos em São Paulo, Brasil. **Journal of Human Growth and Development**, v. 23, n. 3, p. 276-281, 2013.

DHgate; Disponível em: < <https://goo.gl/XB1G6i> >. Acesso em: maio 2017.

FONSECA, R. P.; FERREIRA, V. J. A. **Relação da pressão de sucção e da pega de bebês a termo com o aparecimento de fissuras mamilares no processo de amamentação natural.** Rev CEFAC, v. 6, n. 1, p. 49-57, 2004.

FAGUNDEZ, Ingrid. **Mães relatam constrangimento ao amamentar em público em SP.** 2015. Revista da Folha de São Paulo. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2015/04/1620841-maes-relatam-constrangimento-ao-amamentar-em-publico-em-sp.shtml>>. Acesso em: 23 maio 2016.

GOMES FILHO, J. **Ergonomia do objeto:** sistema técnico de leitura ergonômica. Escrituras, 2016.

GRAVE, M. F. **A modelagem sob a ótica da ergonomia.** São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

GRILLO, F. **Amamentação prolongada divide opiniões:** População ainda é preconceituosa com crianças "grandes" que mamam no peito. 2012. Notícias R7. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/saude/noticias/amamentacao-prolongada-divide-opinioes-20120802.html>>. Acesso em: 03 de maio 2012.

LIMA, V. Amamentação prolongada: até quando amamentar seu filho?: Descubra se, mesmo depois de a criança já ingerir outros alimentos, o leite materno ainda traz benefícios. 2016. **Revista Crescer.** Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/Bebes/Amamentacao/noticia/2016/04/amamentacao-prolongada-ate-quando-amamentar-seu-filho.html>>. Acesso em: 10 maio 2017.

MOURA, M. et al. **Faces do design.** São Paulo: Rosari, 2003.

PEREIRA, L. M.; ANDRADE, R. R. Vestuário infantil com conceitos de aprendizagem: o design como condutor projetual. **Projética**, Londrina, v. 4, n. 1, p. 101-120, jan./jun. 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/14647>>. Acesso em: 01 maio 2017.

Tyme Maternity; Disponível em: <<https://goo.gl/bEUfRG>>. Acesso em: maio 2017.

Vila Mulher; Disponível em: <<https://goo.gl/QKevwJ>>. Acesso em: maio 2017.